

EDITORIAL

Em 2005, renovam-se os membros da Comissão Editorial do periódico científico *História Revista*, com a inclusão das Profas. Dras. Ana Teresa Marques Gonçalves e Maria da Conceição Silva, mas com a permanência da Profa. Dra. Dulce Oliveira Amarante dos Santos como editora executiva.

Nos últimos anos, desenha-se em alguns programas de pós-graduação o espaço para o desenvolvimento de investigações históricas sobre os reinos ibéricos na Baixa Idade Média. Nesse sentido, o presente dossiê, intitulado “Portugal na Baixa Idade Média”, organizado pela Profa. Dulce O. Amarante dos Santos, inaugura mais um exemplar de *História Revista*. Nos cinco artigos que o compõem exploram-se temáticas inéditas. Nos dois primeiros artigos, apresenta-se a organização da política administrativa dos reinados de D. Afonso II, de D. Afonso III e de D. Dinis, relacionada ao cotidiano urbano. No terceiro artigo, enfoca-se a situação social das barregãs de clérigos, consideradas mulheres desqualificadas e sujeitas à pena, entre outras, do exílio de sua cidade. No quarto artigo, busca-se provar a identidade portugalense de um dos cavaleiros do núcleo fundador da Ordem do Templo. No último trabalha-se o imaginário da morte de uma princesa, D. Joana de Portugal, por meio da análise de sonhos e visões premonitórias de suas companheiras do mosteiro dominicano feminino de Bom Jesus de Aveiro.

A segunda parte do volume 10, número 1, compõe-se de quatro textos que tratam de temas de história nacional, latino-americana e regional. Dessa forma, pretende-se demonstrar como a diversidade tem marcado o desenvolvimento da pesquisa histórica em nosso país, a partir do elenco de temas tão diferentes entre si, mas tendo em comum a preocupação com os métodos e técnicas que marcam a construção do saber histórico. No primeiro artigo, expõe-se a dificuldade de se preservar o patrimônio urbano nacional. No segundo, analisa-se a formação e o

desenvolvimento da Sociedade Goiana de Pecuária de 1941 a 1980. No terceiro relacionam-se, de forma crítica e pertinente, dois conceitos-chave para o entendimento das sociedades latino-americanas: “indigenismo” e “nacionalidade”. No quarto, trata-se de questões de gênero, ao refletir sobre a crise dos padrões tradicionais de masculinidade no Nordeste do Brasil, no começo do século XX.

Por último, neste volume apresentam-se duas resenhas sobre obras recentes da historiografia clássica e regional. Assim, pretende-se fornecer ao público leitor uma pequena amostra do que tem sido discutido, divulgado e publicado na área da História.